

Apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual

2016 - 2023

Fatores diferenciadores

O que torna a Rede CARE uma resposta inovadora e especializada?

Resposta Nacional

9 localizações físicas

Itinerância e Mobilidade
o apoio desloca-se até junto das vítimas sempre que necessário

Apoio à distância



Modelo de Intervenção

Sistema de referênciação

Procedimentos estruturados

Articulação interinstitucional



Prevenção

A partir dos 3 anos

Universal

Treino de competências



Formação & Capacitação

Maior atenção

Menor tolerância à violência

Ação rápida, concertada e eficaz



Sensibilização

Campanhas públicas

website www.apav.pt/care



Avaliação de impacto

Qualidade e eficácia da intervenção

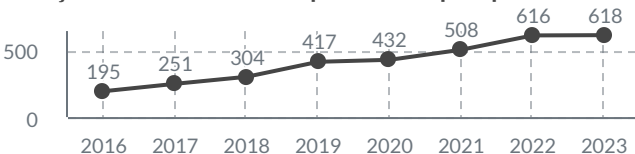
Melhorar procedimentos e atuação



Resultados globais de oito anos de apoio especializado

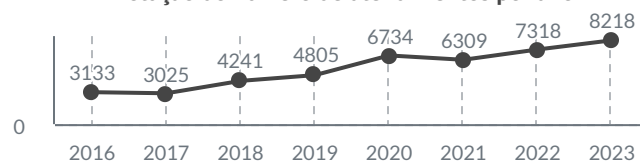
3.341 novas crianças e jovens apoiados/as*

Evolução do número de novos pedidos de apoio por ano



283 familiares e amigos/as apoiados/as

Evolução do número de atendimentos por ano



43.783 atendimentos realizados



médias mensais

35 novos processos de apoio

450 atendimentos

*O presente relatório contabiliza apenas as vítimas de violência sexual que contactaram a instituição pela primeira vez em cada ano, desde o início das operações da rede em 2016. Não estão incluídas no levantamento as crianças e jovens que já se encontravam em acompanhamento contínuo de anos anteriores. Portanto, os dados referem-se exclusivamente aos processos iniciados em cada ano, e não aos casos em acompanhamento.

Perfil das crianças e jovens apoiados/as

Sexo



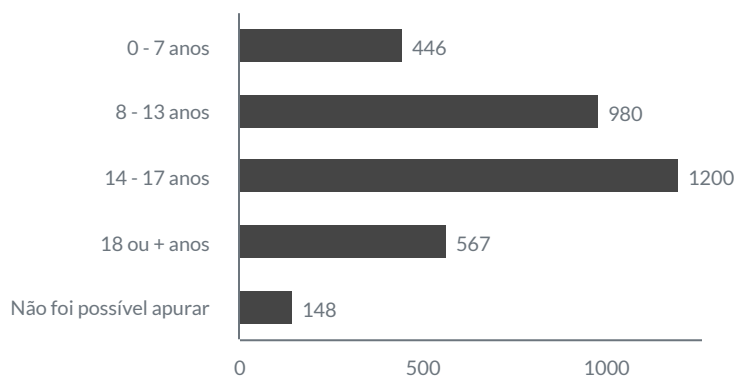
80,7%



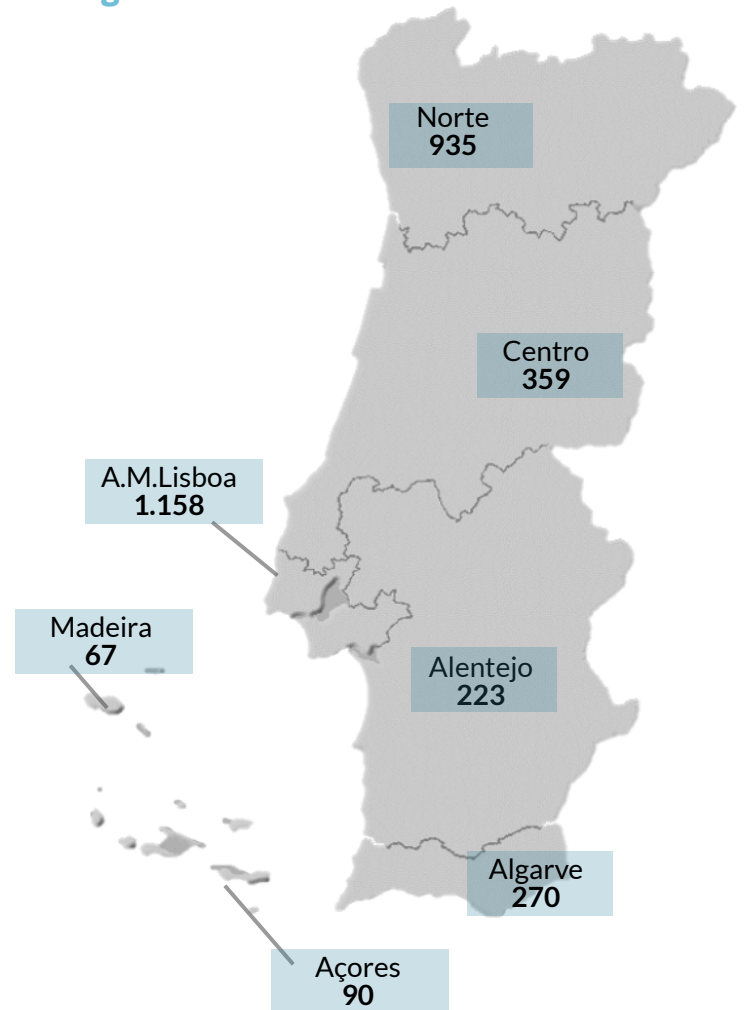
18%

1,3% não foi possível apurar

Faixa etária à data do primeiro contacto



Região de Residência



Fora de Portugal: 52

Não foi possível apurar: 187

Foram apoiadas crianças e jovens vítimas de violência sexual residentes em **236 dos 308 concelhos de Portugal (76,6%)**

Perfil dos/as autores/as e contextos de violência

Sexo



90%



4%

6% não foi possível apurar

Contextos e relação com a vítima



Pai/Mãe: 17%
Padrasto/Madrasta: 11,4%
Avô/Avó: 4,4%
Tio/Tia: 6%
Irmão/Irmã: 2,5%
Outro/a familiar: 8,8%

Intrafamiliar 50,1%

Religião (*): 0,9%
Desporto: 0,6%
Acolhimento: 0,3%
Ensino: 2,1%
Pares: 6,5%
Relação de namoro: 4,3%
Atividades Extracurriculares: 1,1%
Prestação de cuidados de saúde: 0,4%
Desconhecido: 7,3%
Outro: 21,3%

(*): inclui Estabelecimentos de Ensino e Atividades extracurriculares tituladas por quaisquer Instituições Religiosas.

Não foi possível apurar 5,2%

Atos praticados e continuidade

Crimes contra a liberdade sexual

- Coação sexual: 3,6%
- Violação: 7%
- Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência: 1,1%
- Importunação sexual: 7,3%

Crimes contra a autodeterminação sexual

- **Abuso sexual de crianças: 57,9%**
- Abuso sexual de menores dependentes ou em situação particularmente vulnerável: 7,2%
- Atos sexuais com adolescentes: 3,8%
- Recurso à prostituição de menores: 0,6%
- Lenocínio de menores: 0,5%
- Pornografia de menores: 6,1%
- Aliciamento de menores para fins sexuais: 4,8%
- Organização de viagens para fins de turismo sexual com menores: 0%

Outros 0,1%



47,6% de forma continuada

Denúncia das situações de violência

76,9%

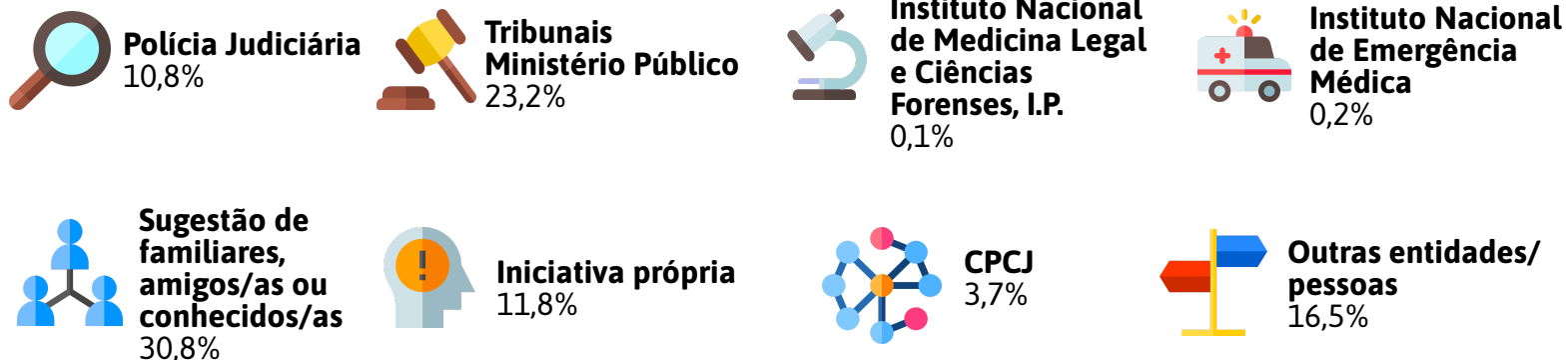
das situações reportadas foram denunciadas às Autoridades Policiais e/ou aos Tribunais
Em 13,2% das vezes, essa denúncia partiu da APAV

Sem denúncia? Porquê?

- Inexistência de dados suficientes para o efeito, por vontade dos/as denunciante(s)
- Os/as autores/as são inimputáveis em razão da idade e não se pode aplicar Processo Tutelar Educativo (menores de 12 anos de idade)
- Prescrição do procedimento criminal (temporal ou por morte do/a suspeito/a)
- Outros motivos

Referenciação para apoio

O sistema de referenciação é um mecanismo de articulação no âmbito do qual uma Entidade Parceira da APAV transmite à APAV informações sobre a ocorrência de crimes e respetivas vítimas, com o consentimento destas e com a finalidade de lhes ser prestado apoio pela APAV.



"Foi bom ter uma pessoa simpática e que me explicou tudo (...)"

Utente da Rede CARE

Em 2023, a Rede CARE acompanhou em diligências processuais
26,5% das vítimas
dos novos processos de apoio recebidos nesse ano.

Formação e Capacitação Prevenção e Sensibilização



Curso | Apoio a Crianças e Jovens vítimas de Violência Sexual 21 horas

84 cursos
1.147 formandos



Oficina de Trabalho | Violência Sexual contra Crianças e Jovens 6 horas

75 edições
894 formandos



Ações pontuais de informação e sensibilização

878 ações
19.579 participantes
alunos/as de todos os graus de ensino, profissionais que intervêm com crianças e jovens, forças de segurança, pais/encarregados de educação, sociedade em geral



Programa CARE Prevenção Universal da Violência Sexual contra Crianças e Jovens

104 implementações
1.864 participantes
desde 2021

"Agradeço pela formação, arriscando-me a dizer que devia ser imperativo tê-la em contexto de acolhimento residencial e destaco que a precisão e organização dos conteúdos da formação superou em muito as expectativas que tinha traçado."

Formando/a

"... temos de contar um mau segredo a uma pessoa adulta de confiança."

Criança

Onde estamos

Porto

Centro de Recursos Sociais da Câmara Municipal do Porto
Rua da Fábrica Social, 17, 2.º | 4000-201 Porto
22 550 29 57

Braga

Rua de São Vítor, 11 | 4710-436 Braga
253 610 091

Coimbra

Avenida Fernão de Magalhães, 153, 1.º, sala 1 | 3000-176 Coimbra
239 781 545

Santarém

Ex-Escola Prática de Cavalaria
Largo Infante Santo | 2009-002 Santarém
243 356 505

Lisboa

Rua José Estêvão, 135-A, piso 0 | 1150-201 Lisboa
21 358 79 00

Setúbal

Av. Jaime Cortesão, 83 | 2910-542 Setúbal
265 534 598

Alentejo

Rua de Santo António, 20 | 7400-245 Ponte de Sôr
242 094 732

Algarve

Rua José de Matos, 14-A, 1.º | 8000-504 Faro
289 820 788

Açores

Praceta Prof. Dr. José de Almeida Pavão Júnior, 22 | 9500-791 Ponta Delgada
296 285 399

